



A CONJUNTURA ECONÓMICA NO IIº TRIMESTRE DE 2018

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou, recentemente, o relatório sobre estatísticas da conjuntura económica referente ao IIº trimestre de 2018, onde se depreende a percepção negativa dos empresários sobre a evolução da economia no curto prazo, a julgar pelos constrangimentos macroeconómicos e pelas relevantes insuficiências estruturais que predominam na economia. O desempenho do indicador sugere a existência de receios sobre a capacidade de recuperação da economia do ciclo negativo e a inversão da trajectória, para ascendente, que crie emprego e riqueza para as famílias.

A análise agregada demonstra uma ligeira deterioração das perspectivas dos investidores, com o Indicador de Clima Económico (ICE) a reduzir 1 ponto, ao situar-se em -15 pontos, numa análise em cadeia com o trimestre anterior. Entretanto, em relação ao período homólogo registou uma melhoria de 6 pontos, sendo que no segundo trimestre de 2017 o ICE atingiu -21 pontos. Destaca-se que o indicador permanece em terreno negativo e abaixo da média da série histórica. O desempenho do indicador, durante o período em análise, poderá reflectir a perspectiva negativa sobre a capacidade da economia para a criação de condições que estimulem a procura efectiva, reposição dos stocks das empresas, fomentar o investimento e impulsionar a produtividade dos factores em virtude das políticas macroeconómicas restritivas em cursos e das debilidades estruturais da economia.

Numa óptica desagregada, os indicadores dos sectores da indústria extrativa e transformadora continuam a apresentar uma trajectória descendente, em cadeia com o trimestre anterior, ao diminuir em 1 e 9 pontos, para -16 e -26 pontos, respectivamente. A mesma tendência é apurada numa perspectiva homóloga, com o primeiro sector a apurar uma contracção de 10 pontos, enquanto o segundo deteriorou-se em 23 pontos. O desempenho do sector da indústria transformadora reflecte alguns constrangimentos como a falta de matéria-prima, o excesso de burocracia, dificuldades financeiras e na obtenção de equipamentos, tal como a falta de água e energia eléctrica. Por seu turno, as dificuldades resultantes do excesso de burocracia, da falta de matéria-prima e da insuficiência de equipamentos seguiram tendência ascendente face ao período homólogo.

A tendência desfavorável verificou-se também nos sectores do turismo e comércio, que durante o período em referência viram as expectativas dos gestores reduzirem -2 pontos, cada, comparativamente ao trimestre anterior, para uma avaliação negativa de -27 e -26 pontos, respectivamente. Relativamente ao período homólogo, os sectores acima referenciados registaram uma melhoria de 1 e 7 pontos, respectivamente. A insuficiência da procura, as dificuldades financeiras, tal como a insuficiência da capacidade de oferta, foram os principais constrangimentos para as actividades ligadas ao sector do turismo, enquanto o excesso de burocracia e regulamentações estatais, a ruptura de stocks e dificuldades financeiras, afiguram-se como alguns constrangimentos do sector do comércio.

O sector da comunicação e transporte permaneceram em terreno positivo. O indicador de confiança no sector da comunicação atingiu 18 pontos, que corresponde redução de 8 pontos face ao período anterior, mas um incremento de 1 ponto em relação ao período homólogo. Por seu turno, o indicador do sector dos transportes situou-se em 7 pontos, uma melhoria de 6 pontos em cadeia com o período anterior e uma melhora de 25 pontos face ao período homólogo.

A mesma tendência foi apurada no sector da construção, que no período em análise registou uma melhoria substancial, não obstante permanecer em terreno negativo, ao melhorar 24 pontos, atingindo -34 pontos, em relação ao trimestre homólogo e uma expansão de 12 pontos em cadeia com o trimestre anterior. Apesar da melhoria apurada, a procura reduzida, as dificuldades para o início de novas actividades e obtenção de crédito continuam a impactar no desempenho da actividade das empresas do sector.

Os receios relativos à descontinuidade de projectos, incumprimento de contratos e a incapacidade do executivo em honrar com os desembolsos no curto prazo, em virtude da alteração do paradigma nos diferentes sectores da economia, a prossecução do processo de estabilização macroeconómica, o seguimento de privatização de empresas públicas, e a redução do peso do Estado na economia poderão contribuir para a atenuação da confiança no ambiente de negócios.

ESPAÇO ANGOLA

- **As negociações com FMI para o financiamento de 4,5 mil milhões USD tiveram início em 26 de Setembro.** A intervenção do Fundo Monetário Internacional (FMI) aumentará o stock de dívida angolana, mas visa suportar e dar sequência ao conjunto de reformas estruturais da economia implementadas pelo Governo.
- **A privatização de projectos agro-industriais será efectuada através de um concurso público internacional.** A transferência da gestão pública para entidades privadas poderá garantir maior eficiência dos projectos, com reflexo numa maior disponibilidade de produtos para o consumo das famílias.
- **O crédito vencido mal parado na economia reduziu 0,4 p.p. em Agosto, ao fixar-se em 25,6% do crédito total.** O agravamento nas condições de acesso aliado à melhoria nas condições de liquidação dos créditos poderão contribuir para a manutenção da tendência descecente.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **EUA:** O índice de confiança do consumidor atinge máximo dos últimos 18 anos. Apesar das tensões comerciais entre os EUA e a China, os consumidores mantêm-se confiantes. A tendência do consumo poderá suportar o crescimento do PIB dos EUA e fortalecer o dólar, o que pode valorizar as exportações angolanas de crude, mas também tornar mais oneroso o serviço de dívida.
- **EUA:** A Fed aumentou a taxa de juro de referência em 25 p.b., para 2,25%, pela terceira vez em 2018. O aumento da taxa de juro pela Reserva Federal (Fed) deverá aumentar o fluxo de capital para os EUA, devido ao facto de oferecerem maior rentabilidade, e fortalecer o dólar em relação às demais moedas, como o kwanza. Por outro lado, um dólar mais forte tende a condicionar a procura de crude, o principal produto de exportação angolano.
- **Alemanha:** A taxa de inflação homóloga referente ao mês de Setembro aumentou 0,3 p.p., ao variar 2,3%. O aumento do Índice de Preços do Consumidor (IPC) poderá se reflectir no incremento dos preços de alguns produtos oriundos da Alemanha. Destaca-se que o país da Zona Euro afigura-se como um dos principais parceiros comerciais de Angola.

www.atlantico.ao

DEPÓSITO
SUPER-ÁGIL



A SOLUÇÃO QUE PAGA
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.



Mercado Bolsista

Os índices Dow Jones e S&P 500 registaram uma queda de 0,94% e 0,33%, fixando-se em 26.439,23 e 2.920,12 pontos respectivamente. A previsão de mais 5 incrementos da taxa de juro de referência nos EUA, até 2020, que poderá direccionar a procura para investimentos no mercado obrigacionista ou cambial influenciou a performance dos índices bolsistas.

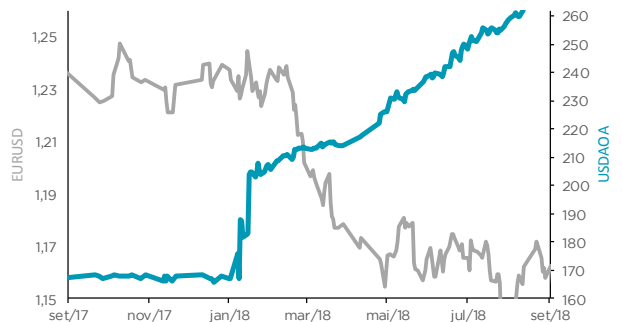


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



O dólar norte-americano ganhou valor face às principais contrapartes ao longo da semana, a reflectir, por um lado, o aumento da taxa de juro da Fed, e por outro, às incertezas sobre o acordo de *Brexit* e o debate referente ao Orçamento de Estado da Itália para 2019. O euro e a libra esterlina registaram depreciação de 1,089% e 0,245%, atingindo a cotação de 1,1621 e 1,3040 USD por unidade, respectivamente.

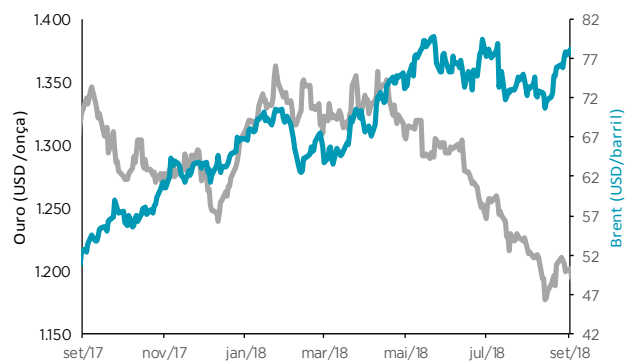


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O preço do Brent e do WTI encerraram a semana com um incremento de 5,2% e 3,6%, ao situar-se em 82,86 e 73,30 USD/barril, respectivamente. As declarações da Arábia Saudita e da Rússia, na última reunião da OPEP, referente a continuidade do acordo de limitação da oferta de crude impulsionaram a cotação da *commodity*.

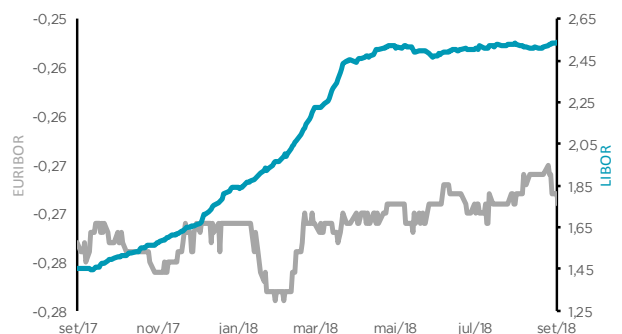


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



O aumento da taxa de juro de referência pela Reserva Federal norte-americana (Fed) em 25 p.b., para 2,25%, o terceiro incremento do ano corrente, contribuiu para o desempenho da taxa Libor USD a 6 meses, que registou um aumento de 0,9 p.b., situando-se em 2,60%.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	26.439,23	↓ -0,95	0,00	7,04	26 769,16	22 332,96
	S&P 500 (EUA)	2.920,12	↓ -0,34	0,00	8,99	2 940,91	2 507,99
	Nasdaq Composite(EUA)	8 046,35	↑ 0,74	0,00	16,56	8 133,30	6 454,86
	Dax 30 (Alemanha)	12 246,73	↓ -1,48	0,00	-5,19	13 596,89	11 726,62
	FTSE 100 (Inglaterra)	7 510,20	↑ 0,27	0,00	-2,31	7 903,50	6 866,94
	PSI20 (Portugal)	5 359,27	↑ 0,25	0,00	-0,54	5 801,45	5 208,33
	Nikkei 225 (Japão)	24 120,04	↑ 1,05	0,52	6,50	24 306,54	20 285,06
	Bovespa (Brasil)	79 342,42	↓ -0,13	0,00	3,85	88 317,83	69 068,77
	CSI 300 (China)	3 438,86	↑ 0,83	0,00	-14,69	4 403,34	3 191,40
	SA All Shares (África do Sul)	55 708,47	↓ -2,55	0,00	-6,38	61 776,68	53 027,38
	MSCI World (Global)	542,23	↓ -0,38	0,00	5,02	544,31	491,99
	MSCI Emerging Markets	57 943,25	↓ -0,64	0,00	-4,82	65 823,05	56 288,17

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	95,1320	↑ 0,97	0,08	3,35	96,98	88,25
	EUR/USD	1,1621	↓ -1,09	-0,16	-3,49	1,26	1,13
	EUR/CHF	1,1398	↑ 1,21	0,19	2,87	1,20	1,12
	GBP/USD	1,3040	↓ -0,25	-0,01	-3,57	1,44	1,27
	USD/JPY	113,7000	↑ 0,99	-0,23	-1,11	114,73	104,56
	Moedas emergentes						
	USD/ZAR	14,1415	↓ -1,25	0,00	-12,44	15,70	11,51
	USD/CNY	6,6747	↓ -2,66	0,00	-5,27	6,94	6,24
	USD/BRL	4,0504	↑ 0,01	0,00	-18,22	4,21	3,12
	USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	0,00	-42,84	293,93	165,77
	EUR/AKZ	341,9774	↑ 0,72	-0,40	-41,91	344,09	190,88

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Energia						
	WTI crude	73,30	↑ 3,65	0,35	21,67	75,27	49,10
	Brent Crude	82,86	↑ 5,20	0,57	24,41	83,32	55,06
	Gás natural	3,01	↑ 1,14	0,43	5,37	3,11	2,68
	Metals Preciosos						
	Ouro	1 192,52	↓ -0,63	-0,43	-8,86	1 366,15	1 160,39
	Prata	14,70	↑ 2,89	-0,68	-13,83	17,71	13,94
	Outros						
	Alumínio	2 048,00	↓ -0,75	0,00	-9,22	2 602,65	1 966,35
	Cobre	280,50	↓ -1,84	-0,36	-16,58	336,05	257,45
	Baltic dry Index	1 540,00	↑ 8,99	0,00	12,74	1 774,00	948,00
	Commodities (CRY)	195,16	↑ 0,61	0,00	0,67	206,95	180,31

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	EUA - Libor USD						
	3M	2,40	↑ 2,57	3,35	41,56	2,40	1,34
	6M	2,60	↑ 1,19	2,69	41,74	2,60	1,51
	12M	2,92	↑ 1,04	2,77	38,52	2,92	1,79
	Zona Euro - EURIBOR						
	3M	-0,32	↑ 0,10	0,31	3,34	-0,32	-0,33
	6M	-0,27	→ 0,00	0,00	1,11	-0,27	-0,28
	12M	-0,16	↑ 0,90	4,22	14,52	-0,16	-0,19
	Angola - Luibor						
	0/h	16,44	↑ 0,02	-0,5	-7,48	22,17	14,50
	3M	17,04	↑ 0,19	1,37	-9,94	20,81	16,70
	6M	17,82	↑ 0,11	1,02	-11,61	22,26	17,60
	12M	18,78	↑ 0,14	1,40	-18,63	23,91	17,61
	Taxas de Juro de Longo Prazo						
	EUA - Treasury 10 anos	3,06	↓ -0,16	0,31	27,65	3,13	2,27
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,47	↑ 0,80	2,77	13,12	0,81	0,19

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	30/06/2016	+150 p.b.	1,0	26/11/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,25%	26/09/2018	+25 p.b.	3,0	08/11/2018	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0,0	25/10/2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	02/08/2018	+25 p.b.	1,0	01/11/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,50%	15/07/2015	-25 p.b.	0,5	24/10/2018 15:00:00	manutenção

A próxima reunião do Banco Central da Inglaterra realizar-se-á no dia 01 de Novembro de 2018. Estima-se que a reunião culmine com a decisão de manutenção da taxa de juro de referência, suportada pelas incertezas sobre o acordo de *Brexit*.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	28/set/18	21/set/18	jul/18	jun/18	mai/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,02	7,26	7,03	7,82	7,29
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,73	7,91	7,65	8,20	7,74
Angola	02/05/2018	05/08/2048	8,82	8,98	8,78	9,27	8,77
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,45	7,51	6,84	7,77	6,89
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	7,66	7,77	7,53	8,00	7,58
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	7,87	8,02	7,79	8,23	7,63
Quénia	21/02/2018	28/02/2028	7,58	8,05	7,07	7,81	7,15

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Base monetária var. homóloga	02/10/2018 00:50	Setembro	6.9%	--
Japão	Índice PMI composto Nikkei	03/10/2018 01:30	Setembro	52.0	--
Japão	Índice PMI Serviço Nikkei	03/10/2018 01:30	Setembro	51.5	--
Rússia	Índice PMI Serviço Markit	03/10/2018 07:00	Setembro	53.3	53.0
Rússia	Índice PMI Composto Markit	03/10/2018 07:00	Setembro	52.1	--
França	Índice PMI Composto Markit	03/10/2018 08:50	Setembro F	53.6	53.6
França	Índice PMI Serviço Markit	03/10/2018	Setembro F	54.3	54.3
Alemanha	Índice PMI serviços Markit	03/10/2018 08:55	Setembro F	56.5	56.5
Zona Euro	Índice PMI Composto Markit	03/10/2018	Setembro F	54.2	54.2
Zona Euro	Índice PMI serviços Markit	03/10/2018 09:00	Setembro F	54.7	54.7
EUA	Índice PMI Composto Markit	03/10/2018	Setembro F	53.4	--
EUA	Índice PMI Serviço Markit	03/10/2018 14:45	Setembro F	52.9	53.0
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	04/10/2018	29 de Setembro	214.000	213.000
Rússia	Reservas em ouro e divisas	04/10/2018 14:00	28 de Setembro	462.000.000,00	--
EUA	Encomendas de bens duráveis	04/10/2018	Agosto F	4.5%	--
EUA	Encomendas em fábricas	04/10/2018 15:00	Agosto	-0.8%	2.2%
EUA	Bens duráveis excl. transportes	04/10/2018	Agosto F	0.1%	--
Japão	Índice Leading CI	05/10/2018 06:00	Agosto F	103.9	104.2
Alemanha	Encomendas de fábricas var. mensal	05/10/2018	Agosto	-0.9%	0.8%
Alemanha	Índice de Preços ao Produtor var. homóloga	05/10/2018 07:00	Agosto	3.0%	2.9%
França	Balança comercial	05/10/2018	Agosto	-3490m	-4848m
Itália	Vendas a retalho var. mensal	05/10/2018 09:00	Agosto	-0.1%	0.1%
Itália	Vendas a retalho var. homóloga	05/10/2018	Agosto	-0.6%	0.2%
Canadá	Taxa de desemprego	05/10/2018 13:30	Setembro	6.0%	5.9%
EUA	Taxa de desemprego	05/10/2018	Setembro	3.9%	3.8%
EUA	Balança comercial	05/10/2018 13:30	Agosto	-\$50.100.000	-\$53.000.000
Rússia	Produto Interno Bruto var. homóloga	02/10/2018-03/10/2018	2º Trim. F	1.9%	1.9%
Rússia	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	05/10/2018-08/10/2018	Setembro	3.1%	3.3%
Rússia	Índice de Preços ao Consumidor Core var. mensal	05/10/2018-08/10/2018	Setembro	0.3%	0.3%

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Brasil	Balança Comercial	01/10/18-05/10/18	Setembro	\$3775m	--
Rússia	Produto Interno Bruto var. homóloga	02/10/2018-03/10/2018	2º Trim. F	1.9%	1.9%
Brasil	Produção Industrial var. homóloga	02/10/2018 13:00	Agosto	4.0%	3.2%
Brasil	Produção Industrial var. mensal	02/10/2018 13:00	Agosto	-0.2%	0.4%
Índia	Índice PMI composto Nikkei	04/10/2018 06:00	Setembro	51.9	--
Índia	Índice PMI serviços Nikkei	04/10/2018 06:00	Setembro	51.5	--
Rússia	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	05/10/2018-08/10/2018	Setembro	3.1%	3.3%

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO